

## **INFLUÊNCIA DE QUATRO BASES DE USO CLÍNICO ROTINEIRO SOBRE O HIDRÓXIDO DE CÁLCIO. ESTUDO HISTOLÓGICO EM DENTES PULPOTOMIZADOS DE CÃES**

**Eduardo Moreschi:** Evelyn Almeida Lucas Gonçalves; Maria Euride Carlos Cancino  
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Carlos Alberto Conrado (Orientador)  
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

O hidróxido de cálcio, em comparação com alguns outros materiais que têm sido propostos como cimento de óxido de zinco e eugenol, o IRM, antibióticos e cálcio e outros; é o que através de inúmeras pesquisas clínicas, radiográficas e histopatológicas, em humanos e em animais, tem demonstrado possuir uma série de qualidades, tais como: biocompatibilidade, formação de neo-dentina reparadora, propriedades bactericidas e bacteriostáticas, isolamento térmico e elétrico e outras. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar in vivo e em dentes deciduos de cães não-adultos, o comportamento histológico do hidróxido de cálcio quimicamente puro pró-análise e do cimento à base de hidróxido de cálcio Life, em relação a quatro bases de uso clínico rotineiro e apostas sobre aqueles materiais protetores do complexo dentina-polpa, em casos de pulpotomias e subseqüentes proteções. Foram utilizados nesta pesquisa sete cães ( um plano piloto) jovens sem raça definida, trabalhando-se em 4 dentes mandibulares em cada cão, totalizando 24 dentes. Os períodos experimentais de observação foram de 48 horas, 15 dias e 1 mês. Sob anestesia geral, após a realização de tomada radiográfica periapical e isolamento absoluto do campo operatório em todos os dentes foram realizadas pulpotomias e curativo tópico com Otosporin por cinco minutos. Para cada um dos dois cães de cada grupo experimental foram apostos, em cada um dos 4 dentes, o hidróxido de cálcio quimicamente puro e o cimento Life (em cada cão), cada uma das quatro bases e a restauração de resina. Após cada período experimental de observação completo, os animais foram então sacrificados por uma dose excessiva letal do anestésico geral utilizado. Os segmentos mandibulares foram seccionados e removidos cirurgicamente e colocados em formalina tamponada neutra 10%. Após a fixação as lâminas foram processados de acordo com as técnicas histológicas de padrão. Na avaliação histológica os cortes foram caracterizados pela presença de pouco infiltrado inflamatório, caracterizando os materiais estudados como irritantes discretos. As diferenças quanto a inflamação não foram significativas entre as diversas bases. Uma regressão gradual do quadro inflamatório foi observada com o decorrer do tempo. No que diz respeito à formação da barreira de dentina terciária foi evidenciada referentes aos períodos de 15 dias e 1 mês, sendo o cimento de fosfato de zinco a base que melhor mostrou essa reparação. Os resultados histológicos tendem a corroborar àqueles referentes às aferições de pH e às análises histológicas dos três projetos/PIBIC anteriores desta linha de pesquisa.

PIBIC/CNPq - UEM

[eduardo@moreschi.med.br](mailto:eduardo@moreschi.med.br); [caconrado@wnet.com.br](mailto:caconrado@wnet.com.br)